Castramóvel realizou mais de 6 mil castrações de pets em Nova Iguaçu

Cuidar da saúde de cães e gatos é cuidar da saúde da população

Da **Redação**

A Prefeitura de Nova Iguaçu ultrapassou a marca de 6 mil animais castrados em um ano por meio do Castramóvel, iniciativa conjunta entre as secretarias municipais de Defesa e Proteção dos Animais (SEMDEPA) e de Saúde (SEMUS) que visa o controle populacional de cães e gatos. O atendimento da unidade móvel teve início em dezembro do ano passado e já passou por diversos bairros da cidade. Atualmente, o serviço está no bairro Santa Rita.

O Castramóvel permanece aproximadamente três semanas em cada bairro antes de seguir para outra região da cidade. O procedimento é realizado mediante agendamento prévio, e as castrações começam, geralmente, quatro ou cinco dias após a abertura das inscrições. Além de contribuir para o controle populacional, a iniciativa busca reduzir o abandono de animais e prevenir problemas de saúde.

"É importante respeitar o intervalo entre a vacinação antirrábica e a cirurgia. O animal deve aguardar 20 dias após receber a vacina para realizar a castração. O município mantém ações permanentes de vacinação contra a raiva, com campanhas mensais, postos de saúde e atendimento domiciliar para tutores que possuem mais de 20 ou 30 animais", disse Marcelo Reis, secretário da SEMDEPA.

A importância da castração também é destacada por quem utiliza o serviço. A tutora Juliana Rodrigues Teixeira, de 23 anos, responsável pela gata Mel e por outros seis felinos, todos castrados, considera o procedimento fundamental para evitar doenças e gestações indesejadas.

"Castrar é importante para prevenir muitas doenças e evitar gravidez indesejada. É melhor prevenir", afirmou Juliana, que conseguiu realizar o agendamento pela internet em menos de dois minutos.

Antes da cirurgia, todos os animais passam por uma avaliação veterinária. A médica veterinária Rafaela Machado explica que a triagem inclui pesagem, avaliação das mucosas, hidratação e verificação de possíveis secreções ou sinais de doenças. Nas fêmeas, também é investigada a possibilidade de gestação, enquanto nos machos é verificada a presença dos testículos na bolsa escrotal. Somente os animais considerados aptos são liberados para o procedimento.

PMNI



O Castramóvel permanece aproximadamente três semanas em cada bairro antes de seguir para outra região da cidade

Após a cirurgia, os animais recebem microchip e os tutores são orientados sobre os cuidados necessários durante a recuperação, com prescrição de antibiótico e anti-inflamatório, além do fornecimento de colar elizabetano (também conhecido como cone ou colar de proteção).

A veterinária também alerta para os riscos do uso de anticoncepcionais em animais, prática que não é recomendada. Segundo ela, a castração é a alternativa mais segura para prevenir gestações indesejadas e doenças como piometra (infecção uterina), hiperplasia mamária e câncer de mama.

Após encerrar o atendimento em Santa Rita, o Castramóvel será levado para Santa Eugênia. Os agendamentos para a próxima etapa começam no dia 23 de novembro, com inscrições presenciais no local. Já no dia 24, a partir das 10h, será possível realizar o cadastro pela internet. Ao todo, 780 vagas estarão disponíveis.

Nessas datas, os tutores devem comparecer apenas para fazer a inscrição, sem levar os animais. O dia de início das cirurgias será informado posteriormente, e os pets deverão ser levados somente na data agendada.

Belford Roxo usa LEGO em formação de professores

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) promoveu nesta semana, o "Encontro Presencial da Formação de Educadores para o uso do LEGO BRAILLE BRICKS". A iniciativa realizada na Escola Municipal Bilíngue Engenheiro Belford Roxo, no Guaraciaba, é uma parceria com a Fundação Dorina Nowill para Cegos e Fundação LEGO, e busca fortalecer a inclusão e tornar o aprendizado de alunos com deficiência visual mais acessível permitindo que o aprendizado do alfabeto e da leitura se torne mais lúdico.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Durante o encontro, os professores participaram de atividades práticas, esclareceram dúvidas sobre o Plano de Intervenção Estratégico e conheceram diferentes formas de utilizar os blocos em sala de aula, por meio de jogos e atividades educativas que estimulam o aprendizado de números e letras. "Mais do que aprender a utilizar um recurso pedagógico, o momento reforçou a importância de buscar estratégias que tornem a educação cada vez mais acessível, inclusiva e significativa para todos os alunos. Investir seu tempo em prol de alguém não tem preço. Agradecemos à prefeita Mariana Canella pelo apoio às iniciativas que fortalecem a educação inclusiva em nosso município", destacou a secretária de Educação, Sheila Boechat. Marcaram presença ainda, a secretária especial de Ensino, Fernanda Romero, a diretora do Departamento de Educação Especial, Camila Sampaio, a assessora pedagógica, Maria Luiza do Nascimento, além de profissionais da Semed da Educação Especial.

SEMED



Participantes da formação tiveram acesso a conteúdo específico sobre o uso dos blocos Braille

CONTEÚDO ESPECÍFICO

Os participantes da formação tiveram acesso a conteúdo específico sobre o uso dos blocos Braille, estratégias de ensino inclusivo e práticas pedagógicas voltadas à alfabetização de estudantes com deficiência visual. O principal objetivo do programa é promover a aprendizagem do Sistema Braille de forma lúdica, criativa e inclusiva durante o processo de pré-alfabetização e alfabetização de crianças com deficiência visual entre 4 e 10 anos.

SÍMBOLO BRAILLE

Cada peça traz a representação de um símbolo braille e o seu correspondente, tornando-se um recurso pedagógico poderoso para alfabetização, inclusão e atividades lúdicas de crianças com ou sem deficiência visual.

"Promovemos mais uma importante ação. Em parceria com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, o encontro visa fortalecer a educação inclusiva na Rede Municipal de Ensino de Belford Roxo, por meio da utilização do LEGO Braille Bricks, recurso pedagógico lúdico e acessível que contribui para o processo de alfabetização de estudantes com deficiência visual, especialmente aqueles que estão aprendendo o Sistema Braille. O material reúne a ludicidade das peças de montar com a representação dos caracteres em Braille, permitindo que os estudantes aprendam de maneira interativa, desenvolvam habilidades táteis, explorem a linguagem escrita e participem de experiências de aprendizagem mais acessíveis e significativas", ressaltou a diretora do Departamento de Educação Especial, Camila Sampaio.